

PÁGINA DE NOTÍCIAS & INFORMAÇÕES¹

Informação Geral²

A ideia desta página é dar-lhe algumas informações gerais e notícias sobre a Zona Livre.

Como não conseguimos manter todos os dados numa só página, mudamos informações anteriores (mais antigas) para outras categorias. Encontra-as na página mãe.

Iniciámos as nossas Páginas na Web em Novembro de 1995. Desde essa altura obtivemos bastantes respostas e as pessoas fizeram-nos muitas perguntas.

Neste momento tentámos resumir as perguntas e as respostas numa Lista FAQ (perguntas frequentemente feitas - Inglês e Alemão). Ainda não está completa mas continuamos a trabalhar nela.

Qual é a Situação Geral?

Algumas perguntas: “Qual é a situação presente da Zona Livre?”, “O Sector 9 é real ou ficção?”, “E Marcab?”, “... Isso tudo parece-se muito com uma grande história de ficção científica!”. Porque é que falam de todas estas coisas negativas sobre os extraterrestres, implantadores, etc.?

O.K., vamos tentar trazer alguma luz a tudo isto

Sim, existe bastante material negativo nestas páginas. Tentemos explicá-lo:

O propósito disto é estabelecer algum tipo de plataforma... algum tipo de relatório da situação. Trata-se de isolar as “forças opostas” ou a “interferência” no jogo em que nos encontramos... não só aqui na Terra... culminando finalmente no ataque à liberdade espiritual em geral, tratando-se assim de um problema mais básico. Uma vez isto estabelecido, a saída é “relativamente” simples. Uma vez o problema identificado podemos chegar à solução. E existe solução para isto!

Mas vamos primeiro ver alguns dados de apoio:

No início, tínhamos a seguinte situação:

A maior parte de nós não investigou grande coisa sozinho. Enfrentávamos aqui um problema. Por um lado tínhamos todos estes dados de L. Ron Hubbard sobre Marcab, a 5^a e a 4^a força invasora, a palestra “O Papel da Terra” etc. incluindo o Jornal RJ65 no qual ele fala daquilo que descobriu na sua investigação sobre OT III, etc. Por outro lado tínhamos o Capitão Bill Robertson, que foi um dos missionários de Hubbard na Sea Org. Após ter deixado a IdeC³, apareceu com todos aqueles Boletins de Operações de Sector sobre a Patrulha Galáctica, sobre Marcab, sobre Xenu, sobre o Jogo da Nova Civilização, etc. Bastantes pessoas perguntaram “trata-se de alucinações ou não?”. Algumas até disseram “é louco!”. Outras não tinham qualquer dúvida quanto à sua veracidade.

¹ Texto emitido pela Associação Free zone em 1997. © 1997, Freie Zone e. V.

² Aos novos neste campo:
É possível que passes um mau bocado a deslindar tudo isto e a entender certos termos que usamos.
Trata-se da “Terminologia de Cientologia”.
É definida no “Dicionário Técnico de Dianética e Cientologia”.

³ Igreja de Cientologia.

Contudo, tudo isto eram dados “pré digeridos”. Alguém havia feito a investigação e nós acreditávamos ou não. De início só tínhamos os dados de LRH e de CBR. Não havia muitos outros dados de magnitude comparável. Ambos incentivavam sempre os estudantes a não acreditarem simplesmente mas sim a procurarem eles próprios as coisas. Bom, isto foi feito e encontrámos montes de dados de magnitude comparável. Vejamos só alguns exemplos...

Outro Ponto de Vista sobre o Papel da Terra

Em primeiro lugar, o que temos que saber é que não se encontram este tipo de dados nos livros de história. Eis alguns períodos de tempo e “provas anómalas” relacionadas com a antiguidade da humanidade (só para vos dar uma ideia):

Milhões de Anos	Provas encontradas
>600	Um vaso de metal encontrado numa rocha em Dorchester, Massachusetts. ⁴
>500	Marca de sapato descoberta nas argilas xistosas de Cambrian perto da Fonte de Antelope, Utha. Se for genuína, a marca deve ter mais de 505 milhões de anos. William Meister, o homem que a descobriu: “A marca do tacão penetrava na rocha cerca de um centímetro mais do que a sola. A marca era claramente a do pé direito pois a sandália estava bem gasta do lado direito do tacão de forma bem característica.”
360-408	Kingoodie Quarry, Escócia: Unha de ferro numa pedra.
286-320	Macoupin, Illinois: Esqueleto humano.
260-320	Morrissonville, Illinois: Uma cadeia de ouro com cerca de vinte e cinco centímetros de comprimento de artesanato antigo e exótico foi encontrada dentro de um pedaço de carvão.
260-320	Heavener, Oklahoma: Uma parede de blocos de betão polido foi encontrada no fundo de uma mina de carvão.
213-248	Nevada: Pegada humana; uma sola de sapato transformada em pedra.
150	República da Turkmenian: Pegada humana.
>65	Um livro inteiro foi escrito sobre as “Pedras de Ica”. Cobre um período de tempo em que os humanos e os dinossáurios existiram ao mesmo tempo. Encontraram-se pegadas humanas e de dinossáurios fossilizadas. As pessoas desse período gravaram pedras que mostram seres humanos e dinossáurios. Foram encontradas dez mil destas pedras de todos os tamanhos. ⁵
65-144	Saint-Jean de Livet, França: Tubos de metal encontrados dentro de greda.
0.2-0.4	Lawn Ridge, Illinois: Moeda de metal encontrada à profundidade de cerca

⁴ A História Oculta da Raça Humana, Michael A. Cremona e Richard L. Thompson, Copyright © por Govardhan Hill Inc.

⁵ Livro em Alemão: (As Pedras de Ica - Protocolo de uma outra Humanidade) Die Steine von Ica - Protokoll einer anderen Menschheit; Corleria Petratu, Bernd Roidinger, © por bettendorf'sche verlagsanstalt GmbH

	de 35 metros abaixo da superfície. De acordo com a Secção Geológica do Estado de Illinois, os depósitos minerais que continham a moeda tinham entre 200,000 e 400,000 anos de idade (as moedas mais antigas conhecidas são de 1.000 A.C.)
--	---

E assim por diante... Podíamos continuar por páginas e páginas.

Só como termo de comparação: de acordo com os nossos livros de história, o desenvolvimento do homem começou há cerca de 1 a 1,5 milhões de anos. Só quando se chega há 40.000 anos obtemos algo parecido com o homo sapiens. Começa a sedentarizar-se à volta de 10.000 A.C. (a chamada "Revolução Neolítica"), altura em que inicia a agricultura, etc. Entre 3.000 e 5.000 anos A.C. (ainda não está exatamente determinado) as pirâmides surgem no Egipto.

Outros autores (por exemplo Zecharia Sitchin⁶ e R. A. Boulay⁷) situam a evolução da raça humana mais atrás em cerca de 450,000 A.C. Nessa época, uma raça extraterrestre⁸ visitou a Terra e criou o homem como uma raça escravizada a fim de os ajudar nas minas. Foram como que clonados a partir dos primatas, com genes dessa raça extraterrestre. Esta raça humana primitiva era estéril. Mais tarde, foram geneticamente manipulados por outra fonte a fim de lhes dar a capacidade de se reproduzirem. Isto gerou guerras entre os extraterrestres, até com o recurso a armas atómicas. Experiências semelhantes foram feitas pelos Xamãs, com a ajuda de uma certa droga, tendo estes visto uma estranha raça reptiliana no início da história do corpo humano⁹.

⁶ Zecharia Sitchin nasceu na Rússia e cresceu na Palestina, onde adquiriu um profundo conhecimento do Hebraico moderno e antigo, de outras línguas Semitas e Europeias, sobre o Antigo Testamento e sobre a história e arqueologia do Próximo Oriente. É um dos poucos estudiosos capazes de ler e compreender o Sumério. Sitchin frequentou e graduou-se na Universidade de Londres, pós graduando-se em história da economia. Foi um jornalista e editor de vanguarda em Israel durante muitos anos e vive agora e escreve em Nova York.

As Crónicas da Terra são baseadas no princípio de que a mitologia não é ficção mas sim um repositório de memórias antigas; que a Bíblia tem de ser lida literalmente como um documento histórico / científico; e que as antigas civilizações - mais antigas e maiores do que aquilo que se assume - foram o produto do conhecimento trazido para a Terra pelos Anunnaki, 'Aqueles que trouxeram o Céu à Terra.'...Confio que a ciência moderna continue a confirmar o conhecimento antigo.

⁷ R. A. Boulay: "Serpentes e Dragões Voadores"; Copyright © 1990 por R. A. Boulay; Produzido por Windsor Associates, San Diego, CA

⁸ Existem muitos dados sobre estas primeiras civilizações - os Sumérios, mais tarde substituídos pelos Akkadian e pelas culturas Babilónicas. A partir das numerosas tábuas, monumentos e artefactos cuneiformes que foram desenterrados recentemente, foi possível reconstruir os acontecimentos que sucederam nos primeiros tempos da Humanidade. Sitchin foi um pioneiro da investigação sobre as raças alienígenas chamadas "Anunnaki" e "Nefilim". O povo Sumério referia-se a eles como "deuses", literalmente os filhos de An, o seu deus chefe e líder. Boulay diz que os Anunnaki na realidade eram uma raça de répteis racionais. Precisavam de mão-de-obra barata e por esta razão criaram o homem primitivo. Produziram o "Adão" do Antigo Testamento. Este Adão era meio-humano e meio-réptil e não tinha capacidade de se reproduzir.

As condições climáticas começaram a mudar na Terra e o clima ficou mais seco. Tornou-se necessário modificar o Adão a fim de melhor se adaptar ao clima variável. Foi então alterado e foram-lhe dados mais traços mamíferos. De acordo com Sitchin esta foi a "Queda de Adão" Bíblica na qual Adão alcançou o "conhecimento" ou a capacidade de se reproduzir sexualmente.

⁹ Michael Harner no seu livro: "A Senda do Xamã" (Capítulo 1, Descobrimo o Caminho) descreve um encontro que teve quando tomou uma certa droga: "... *Eu estava moribundo. À medida que tentava aceitar a minha sorte, uma parte ainda mais inferior do meu cérebro começou a transmitir mais visões e informação. Foi-me "dito" que este novo material me estava a ser apresentado porque eu estava a morrer e portanto era "seguro" receber estas revelações. Estes eram os segredos reservados aos moribundos e aos mortos, assim me foi dito. Quase que não conseguia aperceber-me dos originadores destes pensamentos: criaturas gigantes reptilianas preguiçosamente repostadas nas profundezas mais fundas do tardo do meu cérebro, onde ele se encontra com a medula espinhal. Só os conseguia vislumbrar por entre o que se parecia uma profundidade lúgubre e escura. Projetai então uma cena visual na minha frente. Mostraram-me primeiro o planeta Terra tal como era há eras atrás, antes de haver nele qualquer vida. Vi um oceano, terra estéril e um céu azul brilhante. Então, manchas negras caíram dos céus às centenas em frente a mim na paisagem deserta. Podia ver que as "manchas" eram na verdade criaturas negras, grandes e brilhantes com asas atarracadas do tipo pterodáctilo e corpos grandes do tipo baleia. A cabeça não era visível. Caíram no chão, totalmente exaustos da sua viagem, descansando durante eras. Explicaram-me, numa espécie de linguagem mental, que estavam a fugir de algo no espaço. Vieram para o planeta Terra para fugirem do inimigo. As criaturas então mostraram-me como haviam criado a vida no planeta a fim de se esconderem numa multidão de formas disfarçando assim a sua presença.*

Ante mim, a magnificência da criação e da especificação de plantas e animais, centenas de milhões de anos de atividade teve lugar numa escala e com uma nitidez impossíveis de serem descritas. Aprendi assim que as criaturas-dragão estavam dentro de todas as formas de vida, incluindo o homem. Eles eram os verdadeiros senhores da humanidade e de todo o planeta, assim me disseram. Nós, humanos, não éramos senão os recetáculos e servos destas criaturas..."

Havia realmente alguma coisa a suceder nesses tempos primitivos. Paralelamente à raça humana presa aos seus corpos por manipulação genética havia forças extraterrestres opostas. Uma delas disse (de acordo com Bob Lazar¹⁰, um ex-cientista governamental que trabalhara num programa de “retro-engenharia”¹¹ de sistemas de propulsão de discos voadores) que haviam manipulado a raça humana geneticamente mais de 65 vezes. Consideravam os humanos como contentores...mas ele não sabia de quê.

Aqui entramos no aspeto espiritual. Hubbard disse que a Terra é (era) como que uma prisão para onde os espíritos eram lançados em cubos de gelo. Um corpo geneticamente “preparado” é uma boa prisão. Podem já sentir que estamos a abandonar o campo do “destino” individual e estamos a mergulhar num cenário político Terrestre. Temos a história do ser espiritual. Contudo, isto só faz sentido para aqueles que não estão presos à ideia de serem um homem “de uma só vida”.

O que temos de compreender é que o desenvolvimento da humanidade tem sido fortemente controlado através da história. Se entrarem um pouco mais a fundo nos avistamentos de OVNIS do passado, verão que as grandes batalhas se travaram sob “orientação”. Houve “cruzes em chamas” ou “escudos voadores” no céu guiando os guerreiros em tempos de guerra. Alexandre (326-332 A.C.), por exemplo, foi guiado até à Índia e foi impedido de avançar pela primeira vez quando queria atravessar o rio Beas. Ou leiam o Antigo Testamento... Está cheio de encontros que se poderiam interpretar como “interferências externas” (Ezequiel, Abraão, Moisés, etc.). E também se pode ver que estes senhores estavam definitivamente interessados nos tesouros da Terra e no controlo da humanidade. “Toda a prata e todo o ouro... são devotados ao Senhor” (Joshua, 6, 24)

É claro que se pode isolar cada facto e explicá-lo, mas junte-os todos e, de repente, fazem sentido.

Veja o Boletim Sectorial de Operações 19, no parágrafo “Modelo Marcabiano para o seu Futuro”. Aí diz-se que Marcab quer ver a Terra integrada na sua confederação como o oitavo planeta... Quando ler a Bíblia, encontrará menções como “as sete estrelas são os anjos das sete comunidades e os sete candelabros são as sete comunidades” (O Livro das Revelações, 12-20)

Ao longo dos tempos D.C. a história não é muito diferente. Existem relatos de “Carlos Magno” ser ajudado nas suas guerras por “sinais nos céus”.

Durante as grandes pestes na Idade Média, “cometas negros” (de uma neblina aterradora) bem como “paredes de fogo” foram vistos nos céus. Podem encontrar isto em antigas pinturas e desenhos.

E para que era tudo isto? Será que queriam pôr as garras no jogo antes da contagem final?

¹⁰ O vídeo Lazar, uma cassete feita por Lazar e Gene Huff na qual discute as suas alegadas experiências no Lago Papoose bem como os sistemas de propulsão dos discos voadores. Foi dito a Bob que a sua tarefa era ajudar na “engenharia de retaguarda” sobre o sistema de propulsão de uma das naves. Engenharia de retaguarda significa analisar algo que já existe e descobrir como funciona.

Pergunta: “...No seu vídeo, fala sobre a possibilidade de ter havido uma influência alienígena na história. Diz aí que leu algumas coisas sobre isso nas suas instruções iniciais em S-4, mas não entrou em pormenores. Pode partilhar connosco algo mais sobre isto”

BL: Tudo o que sei é realmente o que disse no vídeo: que houve 65 ou 66 correções [Nota do editor: Creio que se refere a correções genéticas feitas anteriormente pelos alienígenas sobre a raça humana] mas quero que saiba que não dou muito crédito a essa informação.

P: Disse que havia vídeos de acontecimentos históricos, feitos aparentemente por alienígenas. Acho que mencionou isto no seu vídeo. Viu esses vídeos ou foram-lhe só indicados nas instruções?

BL: Não, foram só indicados.

¹¹ “Engenharia Inversa” (**Reverse engineering**), também chamada Retro-Engenharia, é o processo de extrair informações ou conhecimento a partir de algo já fabricado. O processo muitas vezes envolve desmanchar alguma coisa (uma peça mecânica, um componente eletrónico, um programa de computador ou matéria biológica, química ou orgânica) e analisar os seus componentes e detalhes técnicos.

Chegando aos tempos modernos

Pode ser aberto um novo capítulo na história da humanidade no século 18, com Rothschild a estabelecer o seu império bancário e com Adam Weishaupt a fundar os Iluminati. Sem entrar demasiado nisso, teve no entanto o efeito que se viu na Revolução Francesa, até às tentativas de fundação do “Novo Mundo” na América e o seu controlo total mais tarde. Finalmente, os planos dos Iluminati culminaram em duas grandes Guerra Mundiais e no seu efeito no chamado Capitalismo por um lado, e no Comunismo (outra trama dos Iluminati) pelo outro¹².

Após a 2ª G.M., era óbvio que uma guerra convencional era impossível no futuro sem destruir todo o planeta. No entanto, o Comunismo foi o alibi para o rearmamento de ambos os lados, levando mesmo ao SDI¹³ no final dos anos 80. Se observarem os bastidores, verão que nunca houve realmente uma discordância entre as partes. Tudo isso só serviu para manter a população com medo, o que causa um tremendo efeito na capacidade e vontade do indivíduo para criar (futuro), mas veremos isto mais tarde.

Insuspeitada pela maioria da população estamos na 3ª G.M. desde o início dos anos 50. Não é porque Bill Robertson o escreveu¹⁴. A meta da 3ª G.M. é o controlo da mente humana¹⁵.

Informe-se sobre o Projeto Montauk¹⁶, leia “Mantendo um Cavalo branco” (Behold a Pale Horse) por Bill Cooper¹⁷.

Pode investigar tudo isto mais atrás até aos anos 40, quando um indivíduo chamado John Rawlings Rees¹⁸ estabeleceu a Federação Mundial para a Saúde Mental (WFMH) (eis de novo a questão dos psiquiatras). Pode rir sobre isto como uma das peculiaridades de Hubbard sobre a psiquiatria. Mas deixe-me dizer-lhe que, no início ele tinha razões de sobra para isso.

Continuando... Rees tinha a ideia de que as “sociedades fascistas do futuro serão controladas por organizações de assistência social... pela aplicação de tratamentos psiquiátricos em massa”. Ele via a “psiquiatria como uma arma” para a classe dominante. Leia o artigo “Armas Silenciosas para Guerras Silenciosas”. Dar-lhe-á uma boa visão sobre o que está planeado e sobre o que obviamente se está a passar.

Mas, encurtando: Hubbard chegou somente na era em que o controlo Mental era um assunto importante. E prometeu uma solução com a Dianética. Pode perguntar-se porque é que alguém é tão massivamente atacado no início dos anos 50 só por ter “inventado alguns métodos” de limpar a mente humana. Deve ter pisado alguns calos. Se seguir a história da Cientologia, na altura em que ele cruzava o Mar Mediterrâneo com a Sea Org., verão que em quase todos os

¹² Há muita coisa escrita sobre o envolvimento por trás da cena, dos Iluminati. Para maior informação sobre isto, leia por exemplo: Des Griffin: "Descida até à Escravidão" e "A Dimensão Omissa nos Assuntos Mundiais", © Copyright 1976 por Emissary Publications, South Pasadena, Ca., U.S.A.

¹³ A **Iniciativa Estratégica de Defesa**, também conhecida por **Iniciativa de Defesa Estratégica** (tradução do nome oficial em inglês: *Strategic Defense Initiative*) é o nome dado ao programa militar estadunidense proposto pelo Presidente Ronald Reagan, para construir um sistema de defesa que fosse capaz de impedir um ataque nuclear contra o território dos Estados Unidos. O programa também ficou conhecido como "**guerra nas estrelas**".

¹⁴ Boletim Sectorial de Operações N.º 21

¹⁵ Exemplos disto são Projetos Secretos Governamentais MK Ultra, Blue Bird, Midnight Climax, Artichoque, etc.. Pode ler sobre eles por exemplo no livro de Omar V. Garrison, "A história oculta da Cientologia", © 1974, The Garden City Press Ltd, London, ou no de Walter Boward, "Operação Controlo Mental". Contudo existem também muitas outras fontes.

¹⁶ Eis algumas entrevistas com investigadores sobre o Controlo Mental. Especificamente, abordam as experiências de "Filadélfia" e "Fénix":

Dezembro de 1991, Introdução

Entrevista com Al Bieleck

Transferência de Energia Através do Tempo e Ligação entre Universos Paralelos

Tecnologia de Orion e Outros Projetos Secretos

Entrevista com Duncan Cameron e Preston Nichols

Entrevista com Al Bialek 1991

¹⁷ Milton William Cooper, Behold a Pale Horse, © Copyright por Milton William Cooper, publicado por Light Technology Publishing, P.O. Box 1495, Sedona, AZ 86336, ISBN 0-929385-22-5

¹⁸ Rees disse: "A sociedade fascista do futuro será controlada por organizações de assistência na doença através da aplicação de tratamento em massa psiquiátrico das populações, quer a vítima queira ou não" (Magazine Alemão "Diagnosen" (agora "CODE"), Dez. 1983, pág. 46).

portos Hubbard era denunciado por algum tipo de agente governamental que dizia que a Sea Org estava no negócio da droga, etc. Quase todas as movimentações parlamentares contra a Cientologia e contra Hubbard através dos anos 60 e 70, tiveram origem nalgum deputado ligado de perto com o WFMH.

É claro que também bastantes sarilhos foram criados pela Sea Org., por Hubbard e sob as suas ordens, pela Igreja de Cientologia em geral bem como mais tarde pelo Guardian Office. Bastantes indivíduos foram afetados por isto... John McMasters por exemplo. Não tem desculpa, mas não nos esqueçamos... havia uma guerra em curso entre o governo e Hubbard e vice-versa que incluía operações de espionagem secretas e às claras. O FBI (junto ou apoiado por outras Forças de Investigação) tinha em curso uma operação chamada COINTELPRO¹⁹. Tratava-se de uma operação não só contra a Igreja como também contra os cidadãos da América em geral. Contudo, o objetivo do COINTELPRO contra a Cientologia era a sua infiltração e finalmente o controlo do topo da sua administração. Omar Garrison escreve sobre isto no seu livro “Jogo Sujo” (Playing Dirty).

Mesmo hoje em dia enfrentamos este problema. Acha que lhe está a ser dita a verdade sobre tudo? Contudo, parece pelo menos haver uma tentativa para uma comunicação mais aberta. O filme “O dia da Independência” foi um exemplo. Lembra-se de quando o Presidente descobriu o que estava por detrás da “Área 51” e de “Roswell”? Finalmente despediu o tipo que manteve isso em segredo dele ao longo de todos esses anos. Poder-se-ia interpretar isto como uma luta entre o governo oficial, representado pelo Presidente e o governo não oficial, representado pelo outro tipo.

Bastantes filmes de “Extraterrestres” saíram ao longo dos últimos anos. Qual é o seu objetivo se, afinal, “não é nada verdade”? É só um “passatempo” vindo de Hollywood? Pode apostar: Estamos a ser preparados para alguma coisa.

Introversão versus Extroversão

Vejamos o assunto sob o ponto de vista das “capacidades criativas” do indivíduo... sua participação no jogo... sua “disponibilidade” para participar nele... nesta civilização...o seu estado de “alerta” no jogo... Onde tem ele a sua atenção? Há alguma coisa a forçar a sua atenção em determinada direção? Qual é o objetivo disso?

Esta sociedade (de facto todo o espectro da Media como uma grande fábrica de manipulação) neste momento - embora já em curso desde há décadas - está a forçar o indivíduo a criar uma barreira à sua volta. Este é, pelo menos, o resultado. O ambiente é tão perigoso que ele não tem vontade nenhuma de “olhar” para o que se passa. Guerras, criminalidade... tudo aquilo de que se alimentam os noticiários... quase nada encoraja o indivíduo a olhar à sua volta, a olhar para a sociedade. Ele retrai-se de “criar” fora de si mesmo “dentro” da sociedade. Cria só o seu próprio mundo, limita-o à sua esfera de influência imediata. Qualquer coisa que tente criar “lá fora” é perigosa. “Aleijas os dedos se esticares muito os braços”. Esta parece ser a mensagem de base.

Pode-se até notar uma mudança de atitude nas pessoas. Vejamos um exemplo. Tomemos a relação entre homens e mulheres. Pode com segurança dizer-se que se trata de um produto dos media a questão de eles olharem um para o outro mais como objetos sexuais do que como companheiros para a vida. Trata-se de um lenta “reeducação” sem que realmente ninguém o note por causa do fator tempo que está envolvido. Entretanto encontram “programas de discussão sexual” em todos os canais privados discutindo os assuntos mais retorcidos. Não que haja nada de mal com o sexo... mas é a ênfase que é posto nele. A mensagem de base

¹⁹ Omar V. Garrison, Jogo Sujo, A Guerra Secreta contra as Crenças, Ralston-Pilot, INC., Publishers, Los Angeles, Copyright © 1980 por Omar V. Garrison, ISBN 0-931116-04-X
Leia o Capítulo 3. "Um Negócio Bruto, Duro e Sujo ". Esperamos que Omar Garrison não se importe que mostremos este capítulo aqui.

parece ser “faz tudo o que quiseres... sem qualquer consequência”. Ao mesmo tempo, os crimes sexuais aumentam assustadoramente.

Apanhem outro exemplo... a qualidade da música... qual é a mensagem de base aí... especialmente para os jovens?

Normalmente, se deixarem as pessoas em paz, obterão ideias, sonhos, melhoria da qualidade de vida... a energia que alimenta uma civilização (veja “O Jogo da Nova Civilização”). Se as pessoas estiverem suprimidas, só trabalharão para si próprias. Por um lado temos um aumento da responsabilidade pelos outros e, pelo outro, têm um “Só me preocupo comigo”. Que estamos então aqui a dizer? Estamos a dizer que há uma intenção por detrás de tudo isto. É o mecanismo da “célula que encolhe” a que estamos sujeitos. Neste momento, o nível de consciência sobre as coisas que se estão a passar na nossa civilização é cada vez menor.

Alguém está a montar isto para nós.

Isto, é claro, deixa à “outra parte” a criação do jogo. Podem chegar a essa conclusão pela simples assunção de que por detrás de todo o efeito tem de haver uma causa. Se o que se disse “é” o efeito, então “tem de haver uma causa” para ele. Não é possível haver simplesmente uma causa e espectadores a verem os efeitos. Pois o espectador, mesmo que diga “bom, isto é tudo o que eu sou”, tem de fazer parte dessa causa ou não poderia ver esse efeito.

Isto levanta até a questão: Será que é possível haver um Deus solitário... criando ele próprio tudo... sem que essa chamada criação tenha qualquer possibilidade de fazer parte dessa causa, ou sem possibilidade de influenciar essa causa? Duvidamos sinceramente disso. Com toda a experiência que obtivemos na “ponte” parece mais que há jogadores que simplesmente deram ou atiraram com a responsabilidade pelas suas criações para outro.

Como, por exemplo, a vossa conta bancária. O dinheiro pode ser considerado como uma certa forma de unidades de atenção. Fazem qualquer coisa, produzem, e obtêm este tipo de unidades de atenção em troca. Levam agora o vosso dinheiro ao banco. Eles administram-no por vossa conta. Não sabem o que eles vão fazer com ele. Num regime ditatorial, podem mesmo descobrir que eles vão utilizar esse tipo de unidades de atenção contra vocês. Podem acabar por descobrir que, num tal regime, vão montar um sistema de monitorização para vos vigiar. Estão a ver? Quando o largam da mão, já não vão ter grande influência sobre ele.... exceto se “puxarem as vossas unidades de atenção de volta a vocês”... então vão ter de novo a vossa responsabilidade e o banco (espero que nenhum banco se ofenda com isto) deixa de ter nada com que possa brincar.

É esta também a base da supressão. Se sentir supressão... a energia que a alimenta são as suas próprias unidades de atenção. Ela só consegue funcionar com as suas próprias unidades de atenção.

Estamos a caminhar a passos largos para o ano 2000. Todo o tipo de profecias se dirige a esta mudança de milénio. Alguns preveem o Apocalipse... outros preveem uma mudança ou um salto quântico na consciência da Humanidade, na própria Terra, mesmo em todo o Universo. Aquilo em que se acredita é secundário... o importante é: como vamos lidar com isso como humanidade e numa base individual? Acreditem ou não, o importante não é aquilo que “nós” queremos, não aquilo que se prevê. Podemos mudar o futuro a todo o momento em que um número suficiente de pessoas o quiser realmente mudar. Pois o “Futuro” é em si mesmo uma “Criação”. É um postulado dos jogadores envolvidos. Nós criamos a realidade. E isso pode ser o grande fator de medo para os que o tentam manipular. É muito provável que eles pensem... “vamos mantê-los com medo para que não assumam o controlo das coisas e “criem a nossa inexistência”.

Salto Quântico de Consciência

Falemos um pouco sobre a possibilidade deste “salto quântico” de consciência. O que poderia ele ser?

Vejam a ciência dos nossos dias. Pode ser que estejam familiarizados com assuntos como “o Universo Holográfico” ou com os “Campos Morfogenéticos”

Uma das teorias holográficas é que a mais pequena parte reflecte ou inclui a informação sobre o todo. Ou como uma lei hermética diz... o topo reflete a base (ou vice versa). Diz, além disso, que o universo que vemos é uma “aparência” que se torna visível quando olhamos para ela. Quer dizer, um quantum que esteja a ser investigado experimentalmente parece ser um pedaço de matéria enquanto, se não estiver a ser observado diretamente, parece ser uma onda.

Rupert Sheldrake²⁰ por exemplo, é um cientista que investiga os chamados “campos morfológicos” ou “morfogenéticos”. É mais conhecido pela sua teoria radical sobre a ressonância mórfica - uma rede de memória ligando gerações de criaturas em todo o lado e que permite que as experiências de cada um beneficiem todos. A teoria da “ressonância mórfica” diz basicamente que todas as raças e formas de vida estão interligadas pelos chamados campos morfogenéticos o que significa “que dão forma”. Há nestes campos um fluxo de informação acessível às criaturas interligadas por eles. Ambas as teorias assumem, por exemplo, que a mente de uma criatura não está no seu cérebro mas sim num ponto qualquer de um campo à volta do corpo. Experiências conduzidas com animais e até com cristais numa parte do mundo - sem estarem interligadas - mostraram um efeito em experiências semelhantes conduzidas noutra parte do mundo.

O que é que isto nos diz? Significa basicamente... se te libertares a ti próprio, isto afetará todos os outros seres. Cada pedaço de liberdade que criares para ti próprio, trará mais liberdade a todos. Não há realmente nada de novo aqui mas é um outro ponto de vista e talvez o torne um pouco mais claro. Descobrimo-lo em certos níveis de OT. Lembram-se das histórias sobre a audição do OT III a bordo do navio a meio dos anos 60? Tinha de ser feito num ambiente muito fechado... separado de todo o “tráfico do mundo”... com médicos presentes no caso de algo suceder. E qual é a situação hoje em dia? No entanto este aspeto do caso foi tão quebrado que é realmente fácil para as pessoas fazerem-no. As pessoas que se seguiram aos primeiros pioneiros têm o caminho cada vez mais facilitado. Encontramos o mesmo no “Excalibur” que é o equivalente ao NOTs da igreja. As primeiras pessoas que fizeram o Excalibur passaram realmente por tempos difíceis. Auditavam durante horas casos isolados só para completarem uma ação. Aqui também... após 2 a 3 anos foi muito mais fácil para as pessoas que se seguiram.

Qual é então o efeito da audição?

Assume-se de novo responsabilidade pelas unidades de atenção que ficaram presas algures na pista.

Falando em termos de unidades de atenção...o que é então a “ponte”? Bom, podemos separá-la em três secções.

- caso determinado por outros

²⁰ O Dr. Rupert Sheldrake tem estado envolvido em investigação científica á mais de 25 anos. É um antigo Bolseiro de Investigação da Royal Society e também Bolseiro do Clare College, Cambridge e Diretor dos Estudos em bioquímica e biologia celular. Trabalhou em plantas das florestas tropicais na Malásia e em cereais tropicais num instituto de investigação internacional na Índia. É mais conhecido através da sua teoria radical sobre a ressonância mórfica - uma teia de memórias interligando gerações de criaturas por todo o lado e permitindo que a experiência de cada uma beneficie todos. A controvérsia que se seguiu estimulou muitos a terem um interesse renovado na ciência e uma maior sensibilidade à sua possibilidade. É autor de Uma Nova Ciência da Vida (1981), A Presença do Passado (1988), O Renascer da Natureza (1990) e, com Ralph Abraham e Terence McKenna, Triálogos à Beira do Ocidente (1992).

- caso autodeterminado
- e a última parte é o chamado caso pan-determinado que, no entanto, já não é um “caso” nesse sentido.

Pode-se então dizer - resumido grosseiramente: Começam nalgum ponto da ponte²¹ e resolvem os “efeitos causados em vocês”... locks, secundários, engramas. Mais tarde, nos níveis de (Pré) OT (entre 1 e 8), têm outras palavras para descreverem os efeitos e uma abordagem diferente para os resolverem.

Depois disso resolvem “as cartas que jogaram neste jogo” o que quer dizer “quais são as minhas partes nesta construção”... onde estão todas as criações que eu trouxe para este jogo... o que é que lhes aconteceu, etc., até ao ponto em que resolvem o vosso “primeiro” e “segundo” postulado original - as vossas decisões de criarem e de terem a experiência - que iniciaram mais ou menos o jogo para vocês. Leva-os de volta ao “Fator 1”... “antes do início era uma causa...”²².

Toda a ponte está projetada para devolver à pessoa o controlo sobre as suas próprias criações, sobre as suas unidades de atenção, pontos de admiração, pontos de ancoragem, etc.

Basicamente isto liberta-o desta disposição compulsiva do U3 que é o MEST - ou “Universo físico”. Universo... o somatório de tudo o que foi criado ou despejado nele pelo somatório dos jogadores neste jogo.

Uau... isso separa o “caso subjetivo” (o que pensam dele) do “caso objetivo” (o que está “realmente” ali). E, no final, descobre-se que já não há um “U3”, um vazadouro para todas as coisas, mas o que resta é só o campo de jogo, a verdadeira 6ª dinâmica. O que significa isto? Obtiveram uma subida de nível na condição de todo este universo. Realizaram o ponto 28 dos factores... “a resolução de qualquer problema aqui levantado é o estabelecimento de pontos de vista e de pontos de dimensão...”. Separaram o vosso “U1” (o vosso próprio universo) do “U3” e do universo dos outros (U2).

O que é que isto significa para o universo?

Bill deu uma vez uma palestra sobre certos aspetos do caso e disse que este universo está numa condição de “Emergência”, o que significa que um ser que entre para este universo vai automaticamente ser puxado para essa condição. Tem de contribuir... contribuir... contribuir... só para manter as coisas a andarem. Este Universo não contribui por si mesmo... absolutamente nenhuma contribuição para “theta” ou para o jogador dentro dele. Têm de lavar os pratos... pintar as paredes... manter o vosso corpo a funcionar com comida...

Então qual é o próximo nível numa subida de condição?

Teremos uma subida de nível para a condição de “Normal”. A partir daí podemos esperar que o universo contribua por si mesmo... que ajude... ao longo das condições até poder e mudança de poder.

Podemos então com segurança dizer que “o antigo jogo terminou” e darmos às nossas criações de novo o poder de escolha que é:

- voltarem ao seu Momento de Criação
- reunir-se com os seus criadores
- ajudar a completar o jogo

²¹ Veja as Instruções Administrativas do Capt. Bill Robertson. A N.º 1 por exemplo, descreve "A Ponte", seguida de "A Vossa Ponte", "Falsas Pontes" e "Outras Pontes".

²² Eis algumas ligações aos fundamentos da Cientologia (pertence à Igreja de Cientologia)
Cientologia: Os Factores
Cientologia: Os Axiomas da Dianética e da Cientologia (página geral)
Cientologia: As Pré-lógicas

- ou esperar num Ponto Estático pela volta dos seus criadores.

Elas têm também os direitos de um thetan:

- o direito à sua própria sanidade e
- o direito de abandonar um jogo.

Ao mesmo tempo iniciamos um “novo jogo” e chamamos-lhe o “Jogo da Nova Civilização”.

É claro que só o podemos promover, não pode ser obrigatório.

Mas... deve levar-nos a um ponto em que seja divertido jogar... em que possamos confiar de novo uns nos outros... em que a luta de “pessoa contra pessoa” tenha acabado... em que unamos os nossos poderes e com isso... criemos uma civilização “da qual nos possamos realmente orgulhar”.

Então, qual a saída?

(Por favor não considere isto como um plano de ataque ideal ou algo assim. Trata-se unicamente de um conjunto de ideias. Pode completá-las.)

No passado falámos da “espiral descendente” - um ser neste universo normalmente desce de consciência até um ponto de inconsciência.

Com todo o conhecimento que temos agora - sobre os jogos, sobre administração, sobre técnica, sobre ética e sobre as dinâmicas envolvidas no jogo - estamos aptos a entrar na “espiral ascendente”.

- A via técnica é “libertares-te a ti próprio e aos outros”
- Descubre uma forma de subires na Ponte. Faz tudo o que puderes para passares de “Peça” a “Jogador”.
- Educa-te a ti próprio sobre a “filosofia dos jogos” e sobre as “técnicas” de saíres de condições indesejáveis.

Existem já muitos grupos a fornecerem independentemente a tecnologia de clarificação. Dê uma vista de olhos a esses grupos. Pode ser que encontre aí algum que tenha o mesmo comprimento de onda. Se assim não for... escreva-nos.

- A via organizativa é “unires-te àqueles que contribuem para a ideia de uma Nova Civilização”.

Numa escala mais ampla pode tratar-se de Budistas, ou uma certa religião que queiras apoiar... e numa escala menor pode tratar-se de grupos singulares... culturas ecológicas, novos sistemas financeiros, artistas, um certo governo ou partido, etc.

Considera-te como fazendo parte do Movimento Zona Livre... fazendo parte do Jogo da Nova Civilização.

Não necessitas realmente de “nós” para isso e, a propósito... não sabes o que nos irá suceder... (pelo menos em termos de movimento) somos visíveis... podemos apanhar Sida, cancro, ter acidentes (todas essas coisas em que uma pessoa normal se envolve;-).

O “Movimento Zona Livre”, numa escala mais ampla, consiste em pessoas e grupos que trabalham de acordo com a ideia de uma Nova Civilização...e talvez consigamos transformar tudo isto numa “Nova Civilização”

- Liga-te a uma rede...email privado, o que quer que seja.
- Comunica.
- Evita estruturas hierárquicas tanto quanto possível.

- Dá valor aos “teus próprios” padrões éticos. Identifica as “fontes” de supressão (corta com os meios de comunicação se não gostares deles, isto é, se invalidarem o teu sentido ético e nível de realidade).
- Cria a tua própria media... lista de correio por exemplo.
- Não apoies a supressão. Nem sequer é importante “quem” está por detrás dela...quer seja Marcab, quer sejam os Homens Cinzentos ou o “Governo Secreto”...Pura e simplesmente não a apoies. Decide com sabedoria a quem dás os teus “pontos de admiração” ou as tuas “unidades de atenção”.
- Avança as tuas próprias ideias.

Qualquer informação sobre isto? Ideias? Comentários? Gostaríamos de os ter.